



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: [www.sintsefceara.org.br](http://www.sintsefceara.org.br) | Para receber envie email: [imprensasintsef@gmail.com](mailto:imprensasintsef@gmail.com) | Ano VII - Nº 2517 14/12/2022

## NOTA PELO FIM IMEDIATO DO ACAMPAMENTO GOLPISTA-ILEGAL EM BRASÍLIA

Passou da hora dos comandantes militares assumirem sua responsabilidade legal e providenciarem a desmobilização do acampamento golpista-ilegal instalado em área militar, próximo ao QG do Exército, no Setor Militar Urbano, em Brasília.

Já existiam todas as razões para isso, inclusive o fato dos atos antidemocráticos terem suporte logístico de caminhões precedentemente envolvidos em tráfico de drogas, contrabando, crimes ambientais, como revelado pela PRF.

Depois de ontem esperar mais o quê? Por que os golpistas continuam ali, impunemente?

A última vez que o centro de Brasília viveu cenas de vandalismo foi em 24 de maio de 2017. Naquele dia, 200 mil servidores saíram do estádio Mané Garrincha em direção ao Congresso Nacional em luta contra os projetos de reformas trabalhista e da previdência. A marcha foi brutalmente interrompida pela ação de provocadores infiltrados ensejando violenta repressão policial.

(...)

Ontem, 12 de dezembro, o vandalismo voltou com ares de terrorismo. Foram queimados oito veículos particulares, cinco ônibus - tentaram jogar um deles de cima de um viaduto - e depredada uma viatura do Corpo de Bombeiros. Botijões de gás foram espalhados pelas ruas!

(...)

Como em 2017, e novamente em defesa da democracia, a Condsef/Fenadsef vem a público somar-se às vozes que repudiam os atos de vandalismo da noite de ontem e exigem apuração e punição dos responsáveis.

(...)

É urgente retirar esses acampamentos que retroalimentam os golpistas e criam as condições para os atos de vandalismo que ontem paralisaram o centro de Brasília.

Brasília-DF, 13 de dezembro de 2022.

Direção da CONDSEF/FENADSEF

[Leia nota completa em www.sintsefceara.org.br](http://www.sintsefceara.org.br)

## PEC DA TRANSIÇÃO - RELATOR DO ORÇAMENTO PROPÕE AUMENTO DE 9% PARA SERVIDORES DO EXECUTIVO

*Senador Marcelo Castro (MDB-PI) afirmou que aumento é o mesmo previsto para servidores do Judiciário. Texto deve ser votado pelo Congresso antes do fim do ano*

O relator do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), explicou nesta terça-feira (13), em seu parecer, que reservou R\$ 11 bilhões para conceder reajuste de 9% a servidores do Poder Executivo.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) foi encaminhado ao Congresso pelo governo Jair Bolsonaro em agosto, com recursos insuficientes para saúde, educação e outras áreas.

Castro alterou a versão inicial da proposta, prevendo a aplicação de verbas previstas na PEC da Transição, que ainda tramita na Câmara. Parte do espaço aberto foi destinado ao reajuste dos servidores. O texto ainda precisará ser votado no plenário do Congresso.

PEC da Transição

Castro apresentou seu relatório prevendo a aplicação de recursos que serão liberados se a PEC for aprovada. No entanto, o texto, embora tenha passado pelo Senado, pode ter modificações na Câmara.

Questionado sobre eventuais mudanças no projeto, Castro disse não ter “segurança” de que não haverá modificações. Ele ressaltou, no entanto, que precisava finalizar o relatório do Orçamento, mesmo sem saber como ficará a PEC.

“Eu fiz [o relatório] sob a condicionante, a condição de a PEC ser aprovada. Se ela não for, que ave maria de uma coisa dessa aconteça ao Brasil, seria o caos do ponto de vista orçamentário”, afirmou Castro.

O relator destacou ainda que, em caso de a Câmara desconfigurar a proposta, o país “pararia logo no primeiro mês” da gestão Lula.

*[Matéria completa do site Congresso em Foco, disponível em www.condsef.org.br](http://www.condsef.org.br)*



Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação  
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos  
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves